ANNO 56.º — NUMERO 5:710 — Sabbado, 7 de dezembro de 1907.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
**Firmino de Vilhena**

ADMINISTRADOR
**SEVERIANO FERREIRA**

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

**ASSINATURAS**—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

**PUBLICAÇÕES**—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

## Vida, Paixão e... Gloria do Messias

III

João!
Chegou a tua hora extrema.
Prepara as malas e supplica a Deus
que mais a Patria agora assás não gêma
para desconto dos peccados teus.
Sereno irás ao Golgotha. E chegado
que sejas mesmo ao pino do Calvario,
ao povo mostra o seio immaculado,
que foi dos seus affectos o sacrario.
João! Sustenta a grave compostura
com que em vida arrostaste as vis tormentas,
n'essa espinhosa via de amargura
onde as massas te arrastam torbulentas.
Sê na dôr o que foste em plena festa
dos dias teus de glorias e de brigas.
E que o suor da tua nobre testa
em pão converta os cardos e as ortigas

Eis-te agora no Horto. A massa vil,
teu valor emitando e o teu exemplo,
hasteia o vassourão com que em abril
tu enchotaste... *os vendilhões do Templo.*
Ai! do teu corpo eburneo e delicado!
Ai! d'essas carnes flacidas e tumidas!
O que te fazem, meu João! Coitado!
E como levas essas vestes humidas!...
A soldadesca brava dos partidos
conduz-te aos encontrões, de lança em punho.
Teu busto geme, e aos labios comprimidos
assoma o teu perdão... (Noites de junho.)
Cerca-te a turba multa criminosa,
que pede o teu suplicio, a tua morte!
Alma a Deus! Magdalena, a *virtuosa*
vem lá atraz pranteando a tua sorte.
Põem-te, em fim, aos hombros desnudados
o pesado madeiro d'uma cruz:
esse longo rosario de pecados
que o *Temps* em negras horas deu á luz.
E que pezo ella tem! Substituida
por chumbo ella seria em vez de pau?
Vae ajudal-o tu n'essa... descida,
ó Soisa, Cyrineu do... bacalhau!
Após longos martyrios, sobre a fronte
despida do turbante e dos arminhos,
com «damasquino orgulho» *Xenofonte*
vem collocar-te a corôa e os espinhos.

Vergado sob a dor de dor tamanha,
o pobre sóbe a encosta devagar...
Quando vencido o topo da montanha,
leva já tudo fóra do logar...
Valem-lhe ainda uns restos de coragem
com que suporta o infernal suplicio;
aliaz mesmo a meio da viagem
teria dado o corpo ao sacrificio.
Eil-o que chega, os pés ensanguentados,
o peito arfando cheio de cansaço,
entre os apupos dos desnaturados,
de verde canna posta no regaço.
Despojam-n'o do manto. A multidão
entre si o disputa e não descança.
A soldadesca, que o retem na mão,
joga do espolio a tão sagrada herança.
—A' Cruz! A' morte! a populaça ruge.
E eis que aos pés se lhe prega um duro cravo.
Pelo madeiro o sangue espirra, estruge,
e o Martyr sorve do martyrio o travo.
Mais dois nas mãos, e a cruz é logo erguida.
Suprema dor a d'esse mau bocado!
O debil sopro que inda tem de vida
á Terra o envia em bençãos transformado.
Sobrevém a agonia. N'esse instante,
os labios descerrando, o olhar nos Ceus,
João diz á *Virtude-triumphante*:
—E' para ti meu derradeiro adeus!
Apagou-se, por fim, a chamma intensa
que a materia fizera produzir.
E a *Virtude* não ha quem a convença
de que o filho não pode resurgir!
O' visionaria! O' lacrimosa mãe,
a quem a phantasia inda seduz!
Morto o João, has de ficar tambem
para sempre amarrada á sua Cruz.

Findou a versalhada, a loquella.
Deus dê vida ao João e a

*Arabella.*

## Mala-do-sul

### Ultimas notas

*Lisboa, 6.*

Acaba de dar-se aqui um caso atroz, que vem em demonstração evidente da fereza humana! Uma cachopa, creada da sr.ª D. Branca de Gonta, inspirada poetisa, filha do inolvidavel e mimoso poeta Thomaz Ribeiro, e esposa do conhecido e estimado caricaturista do *Seculo*, sr. Jorge Colaço, foi despedida pela ama, por a encontrar em frequentes falcatruas de dinheiro; e ella, a vendo-se descoberta, e despedida, jurou vingança, e envenenou, com massa phosphorica, duas interessantes meninas, estavam confiadas ao seu cuidado, que felizmente foram salvas d'uma terrivel morte. A malvada já está presa parareceber a paga da sua perversa acção.

O *Diario* publicou já a nota declarando o nosso dilecto amigo e notavel escriptor e jurisconsulto, o sr. dr. Trindade Coelho, exonerado, a seu pedido, do cargo de delegado do procurador regio da 3.ª vara d'esta comarca; e para o seu logar foi nomeado um sr Julio de Lemos, de Cabanas, que estava na terra do figo, e é *enfant-gaté* do sr. Teixeira d'Abreu!

Esteve aqui o sr. dr. Casimiro Barretto, governador civil d'esse districto, constando que veio pedir melhoramentos para essa cidade eseu districto.

A buceta da Pandora das graças está escancarada para esse districto, e diz-se á bocca pequena, que vão ser concedidas muitas mercês honorificas, para ahi, principalmente para o concelho da Feira.

O nosso commum amigo e distincto advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, teve hontem uma causa na Boa-hora, que ganhou com muito brilho.

Diz-se agora que sempre é para o sr. dr. José d'Almeida, ex-regenerador, a posta da conservatoria d'Ovar.

Foi esta tarde entregue aos srs. Julio de Vilhena e José Luciano o memorandum dos dissidentes abandonando o bloco.

Esse documento é importantissimo e bastante longo.

Faz toda a historia do bloco, mostra a sua absoluta correcção, refere os factos occorridos e analisa as moções dos partidos.

A moção progressista é muito mais radical que a regeneradora, mas ambas põem de lado os assumptos mais palpitantes.

O importantissimo documento foi entregue ás 3 horas da tarde aos chefes dos dois partidos.

O rompimento dos dissidentes, comquanto já mais ou menos esperado, dada a inactividade dos partidos, é o acontecimento da noite.

**Jota.**

## Miudezas

Prevenimos de novo o sr. director dos serviços telegrapho postaes do districto de que no correio d'Agueda continua a pratica da antiga usança, deixando de distribuir-se varios n.os do *Campeão* aos seus assignantes.

São repetidas as queixas que temos, e se o pessoal da estação ou os distribuidores ruraes não estão alli para cumprir com os seus deveres servindo quem lhes paga, é necessario providenciar de forma que alguem o faça em seu logar. Ou cumprem, ou se substituem por quem melhor exerça o cargo que lhes está confiado.

O reinado dos *bécos* acabou. E' preciso que se convençam d'isso por uma vez.

O sr. dr. Casimiro Barreto, que foi a Lisboa na intenção de obter do governo alguns melhoramentos para a cidade e districto que com superior criterio administra, regressou satisfeito, trazendo ordem de pôr desde já alguns em execução. Folgamos. E'-nos grato render o preito merecido ao digno magistrado.

Tomou ante-hontem posse do seu novo cargo de governador civil substituto n'este districto, o sr. dr. Jayme Silva.

Pelo sr. dr. Jayme Silva prestou juramento em Lisboa o sr. conselheiro Marques Mano, illustre director geral da instrucção primaria.

Vão ser creadas escolas para o sexo feminino de Pampilhosa do Botão, na Mealhada, e Ouca, em Vagos, ficando o provimento das cadeiras dependente do cumprimento de algumas disposições legaes.

Consta que em breve será publicado um decreto approvando o novo regulamento das capitanias dos portos.

Informam-nos de que está n'um estado lastimavel e verdadeiramente intransitavel a estrada que conduz de Estarreja á Murtoza, sendo taes os seus estragos, que é quasi impossivel o transitar por ella, tanto os peões como os carros, pois em varios pontos tem verdadeiros atoleiros. Será debalde chamar para tal estado a attenção de quem compete?

O *Seculo* ainda hontem se referia ao atraso da pensão ao benemerito arraes Gabriel Ançã. Temos a dizer a tal respeito, que estivemos aqui com elle hontem, e nos disse que o titulo d'ella já tinha sido remettido para Ilhavo, e que ia lá receber a sua pensão. Esta lebre está corrida.

## Gatuno reincidente

Foi ha dias roubada a egreja matriz d'Ovar, e tomando a auctoridade administrativa d'aquelle concelho conhecimento do caso, encarregou o policia civil d'este districto, n.º 27, de proceder a averiguações para o descobrimento do auctor da proeza, este apurou que tal heroe foi o conhecido gatuno *Vaccas*, José da Silva Vilhena Guedes, de Lamego, que reside ha tempo n'aquella villa.

Este gatuno é o mesmo que ha annos praticou um crime de roubo na egreja da Senhora da Apresentação, d'esta cidade, pelo que foi *premiado* com a pena de 6 annos de penitenciaria, que compriu e lhe não serviu de emenda, pois pelo exposto, deseja nova recompensa.

A' auctoridade administrativa da villa d'Ovar e referido agente de policia cabem merecidos elogios, pelo serviço que acabam de prestar, mettendo de novo em ferros d'el-rei, o famigerado *Vaccas*.

## Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. José Maria Zagallo, Ovar; Domingos Guimarães, Valle-maior; Pompeu Augusto dos Santos, Louzã e Conceição Maria dos Anjos, actual proprietaria da «Confeitaria Mourão», a mais antiga e considerada da cidade.

A'manhã, as sr.as D. Maria da Conceição de Paiva e Luna Cardoso de Magalhães Mexia, D. Julia da Conceição Lobo Pimenta de Seabra, D. Rosa da Rocha Calisto, Ilhavo; e os srs. José da Conceição Saraiva e Arthur de Campos, Anadia.

Além, as sr.as D. Maria das Dores Regalla, D. Bertha da Rocha Pinto d'Azevedo; e o sr. Abel de Pinho.

Depois, o sr. Joaquim Antonio Pinheiro, capitão de artilheria, Lisboa.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa a esta cidade a sr.ª D. Ephigenia da Cunha.

Tambem d'alli regressou já o sr. dr. Casimiro Barreto.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Francisco Caldeira (Borralha), dr. João Sucena e Antonio de Sousa Sucena, administradores effectivo e substituto de Agueda; Bernardo Maria da Silva, professor primario na Murtosa; dr. Cunha e Costa, medico em Ovar; padre Antonio d'Oliveira Santos, d'Angeja; e dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, importante capitalista de Ilhavo.

Esteve tambem em Aveiro, com demora de poucas horas, o sr. Henrique Marques, distincto escriptor e muito considerado livreiro-editor, *Historia de Portugal*.

Encontra-se em Lisboa o nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador, activo chefe da conservação de obras publicas n'este districto.

Esteve ha dias n'esta cidade o sr. conselheiro dr. Alexandre José da Fonseca, parocho da freguezia de Vagos e advogado n'aquella comarca.

● DOENTES:

Tem obtido melhoras em Anadia, onde se encontra com seus paes e irmãos, o menino Mario, interessante filhinho do nosso estimavel collega, sr. Mario Duarte.

Continua melhorando a sr.ª D. Gabriella de Mello Telles, gentil esposa do alferes de cavallaria nosso sympathico amigo, sr. Manuel Telles.

O considerado official do governo civil, sr. José Maria Pereira do Couto Brandão, esteve ligeiramente incommodado de saude, mas felizmente está já em via de restabelecimento.

● VILEGIATURA:

Seguiu para Lisboa, onde foi assistir á reunião do partido regenerador, que deve realisar-se ámanhã, o nosso amigo e collega do *Districto*, sr. Mario Duarte.

Passou hontem aquino rapido, de manhã, o sr. Jayme Arthur da Costa Pinto, prestigioso presidente da camara de Cascaes, sendo cumprimentado na estação pelo seu particular amigo, sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, muito digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
**Advogado**
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

## Rua do Rato

Está intransitavel esta rua, principalmente em occasião de chuvas. Sabemos que a camara está resolvida a fazer-lhe um concerto radical, logo que desappareça o tapamento d'um predio que alli traz em construcção o sr. Albino Pinto de Miranda, mas como isso leva tempo, lembramos á camara que ordene o concerto ligeiro d'aquella via, e não permitta que por lá passem carros, o que não transtorna ao publico, porque lhe fica proximo a rua de Jesus, parallela áquella, servindo a rua do Rato por emquanto só para transito de peões.

Ahi fica a lembrança, confiando que ella terá a acceitação que merece.

## Noticias militares

A ultima ordem do exercito nomeia commandante do D. r. r. n.º 24, o tenente-coronel d'infanteria, sr. Eduardo Pacheco.

A mesma ordem promoveu a capitão de 1.ª classe de cavallaria 9, o nosso amigo, sr. Custodio Alberto d'Oliveira, e a tenentes, como ja nos constava, os alferes, srs. Antonio Pereira da Cunha e Costa, do 3.º esquadrão de cavallaria 7, e Manuel da Silva Piedade, Julio Antunes e Antonio Augusto de Moraes Machado, do regimento d'infanteria 24.

Tambem por essa ordem foram promovidos a tenentes, os alferes, srs. Francisco David de Barros Bacellar, de engenheria, filho do nosso amigo, sr. Tristão Bacellar; Vasco Freire Themudo, de artilheria 2, sobrinho do tambem nosso amigo, sr. José Pereira do Couto Brandão; Arthur Heitor d'Eça Figueiro da Gama Lobo, filho do general, sr. Jorge da Gama Lobo, antigo commandante da 9.ª brigada d'infanteria, com séde em Aveiro, e João de Passos Pereira de Castro Junior, filho do actual commandante da mesma brigada, o coronel sr. Pereira de Castro. A todos estes noveis tenentes e suas familias, os nossos parabens.

Regressou de Coimbra, onde foi tomar parte n'uma reunião da junta de saude da 5.ª divisão militar, o tenente-medico do regimento d'infanteria 24, sr. dr. Custodio d'Oliveira Pessa.

Partiu para a escola pratica de infanteria, em Mafra, onde foi frequentar o curso de sargentos, o 1.º sargento d'infanteria 24, sr. Curralo.

Dizem de Vianna: Retira por estes dias para Aveiro, a tomar posse do commando do seu regimento d'infanteria 24, o coronel sr. Antonio Ernesto da Cunha. Um grupo de amigos do illustre official offereceu-lhe um magnifico jantar de despedida no *Hotel-central*.

## Victorias d'Africa

No «Athneu commercial» do Porto realisou-se ha dias uma brilhante homenagem aos heroes d'Africa, e n'ella tomou parte o eminente tribuno nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro José Maria d'Alpoim.

Do seu notabilissimo discurso, a miudo entrecortado por vibrantes aplausos dos espectadores, destacam-se as seguintes passagens, que fallam á alma nacional.

Começando, o sr. conselheiro Alpoim referio-se aos varios oradores que tinham falado no Ateneu, tendo para Teophilo Braga, que fôra o ultimo, as palavras de mais caloroso elogio, enaltecendo as lucilações do seu talento, os resplendores da sua assombrosa erudição, a dignidade moral da sua vida inteira. Teophilo Braga não era sómente uma gloria nacional: era uma gloria do mundo scientifico e democratico.

O sr. conselheiro Alpoim falou depois do convite que lhe fôra feito, do antagonismo que julgava haver entre as suas pallidas qualidades de orador e os fulgores indispensaveis a uma victoria das nossas armas e em que devia vibrar um hymno de fé, profunda e radiosa, n'uma patria grande e livre. Os que pelejam n'esses combates poli-

ticos, por forte que seja o seu corpo e robusta que seja a sua alma, assaltam-os por vezes os cansaços supremos, as desesperanças de vêr esteril a lucta, e os seus labios murmuram as frazes do guerreiro antigo que, exausto do combate, prostrando-se no chão, clamou: =«O' corpo, sinto que já não pódee mais e tu, ó minha alma, já tardas!»

Os homens publicos não podem, porém, confessar as canceiras do corpo e os desfallecimentos da alma Semelham, os que luctam na imprensa e no parlamento, os condemnados de Dante que arrastam, avergando sob o peso, as enormes pedras e que gemem: «Não posso mais!» retomando logo a dolorosa jornada. *(Muitos aplausos.)*

Aquelles que vão pela estrada fóra, cercados de sombra, lugubres e desertos os ceus, não sabem, não podem cantar! ... *(Palmas)* Mas elle, orador, não podia faltar ali.

Referiu-se, em largos periodos, ao desejo de fortalecer o seu coração ao contacto das almas robustas que no velho Porto proseguem as energias d'outr'ora, de aquecer a sua alma nos esplendores da commemoração radiosa das nossas victoria em Africa —a unica coisa grande e bella, a unica que, vai para vinte annos, illumina e aquece a alma portugueza. *(Intensos applausos.)*

Quizera tambem reviver aqui a sua extincta mocidade, recordando as festas maravilhosas do Infante D. Henrique, preito de enternecido amor áquelle grande principe, filho d'um rei que o povo fizera com os seus votos nas suas côrtes e com as suas ascumas no campo das batatas, nascido junto ao rio que—se é verdadeira a linda frase de Michelet —«Ha aguas que são almas!» lhe insuflou no corpo uma alma geradora e forte como o barro fecundo e negro que o Douro rola em vez da areia esteril e brilhante uma alma rija e inflexivel como o granito por entre cujas penadias uiva ou sussurra o rio, que não tem outras vozes o nosso.

Rio Douro. rio Douro
Rio de mau navegar!

Mostrou depois como o Porto podia até pelas largas iniciativas da sua vida commercial, pelo seu espirito obstinado de trabalhador, pelo seu animo sobranceiro, simbolisar-se na figura do infante que, na frase de Oliveira Martins, tinha o caracter de um fenicio, com o genio de Tiro, Sidonia ou Carthago, amando a riqueza «que era um instrumento ao serviço da sua ideia» e que lhe permittia estender por todos os ceus do mundo «as aves de larga envergadura que nas suas azas brancas levavam marcada a vermelho de sangue a cruz de Christo, brazão de Portugal»,— *(Muito bem)*.

Descreveu depois a partida da esquadra para Ceuta; as galés e caravellas, despregando das margens do rio, com os seus mastros em que arfavam os estandartes e balsões com as cores do infante, que todos eram cores do Mar—branca como espuma das vagas, verde como o mar d'onde haviam de emergir as ilhas encantadas, pretas como o oceano revolto e negro dos dias de tempestade e cujas aguas haviam de ser mortalha a tantos mareantes—tantos que, na crença rude dos marinheiros, as suas almas vinham de noite, á volta dos navios, gemer nos pios das avesinhas. Benziam-se e persignavam-se os marinheiros: eram, diz o poeta, as almas dos *mestres*, dos capitães de navios que andam n'aquelle fadário de pios, emquanto o seu corpo não chega á terra e obtem sepultura.—*(Applausos)*.

Disse que a imagem do infante D. Henrique surge sempre ante nós, nas suas solidões de Sagres, os pés a roçarem o mar, os olhos erguidos aos ceus onde os continuadores da sua grande obra de aventura e descoberta inscreveram o nome d'um portuguez nas constellações radiosissimas chamadas *Nuvens de Magalhães*—nuvens d'estrellas, poeira d'oiro que ennevoentam de luz um cantinho do firmamento.

Recordou depois tambem a figura de Mousinho d'Albuquerque; mostrou a sua grande obra de soldado e de administrador colonial, descreveu largamente a sua chegada ao Porto, o espectaculo das ruas, as mós de povo em acclamações febris, as filhas do Porto atirando-lhe flores aos braçados, com o enternecimento dos corações femininos pelas heroicas façanhas e porque elle, com o seu feito, poupára muitas dôres e muitas lagrimas aos corações e aos olhos das mãis, das esposas, das noivas estremecidas. *(Apoiados.)*

Descreveu a festa que se fez na Associação Commercial em que elle, vendo o enternecido enthusiasmo das senhoras, contou o romantico episodio do heroico cavalleiro francez Bertrand Duguesclin com o Principe Negro—negro pela côr das suas armas, sob que palpitava o mais branco e claro coração! Duguesclin fôra feito prisioneiro no combate. Dias depois, encontrou o o Principe Negro. «Como ides, Bertrand?»—«Bem, senhor, pois dizem que sou o primeiro cavalleiro do mundo, porque vós ainda não ousaste fixar o meu resgate»—«Fixai o vós mesmo» disse o principe —«Cem mil dobras» respondeu logo Duguesclin—«E onde encontrareis vós tamanha somma?» disse assombrado o Principe Negro—«E' que não ha, senhor, na minha terra de França uma camponeza, por mais pobre que seja, que não fiafie roca de linho para pagar o meu resgate. *(Applausos)*.

*(Continua)*.

## Fim do anno

Agora que se aproxima o fim do anno, em que ha sempre compromissos a satisfazer, esperamos dever á amabilidade dos nessos presados subscriptores a graça especial de saldarem as suas contas com esta administração satisfazendo a importancia dos recibos que pelo correio lhes foram enviados já.

A sua devolução importa o accrescimo de despezas para a empreza, e grandes difficuldades para a escripturação.

A todos rogamos, pois, a penhorante fineza de pagarem os recibos á data da sua apresentação pelo correio, deixando-lhes aqui firmado o nosso indelevel reconhecimento.

## Informação local

**Folhinha aveirense (1906).**—*Dia 7*—Os *Gallitos* realisam uma animada reunião dançante.

*Dia 8*—E' publicado no *Diario* o decreto que estabelece a taxa de 5 reis para o porte dos jornaes que d'aqui vão para o Brazil. Entre varias coisas más e inuteis, alguma havia de produzir a *Virtude* a que podesse chamar-se rasoavel.

Cáe á agua, na lingueta proxima aos Balcões, uma carreteira de lenha, que um remador d'alfandega consegue salvar.

Dá-se o primeiro baile na sala nobre do *Club dos gallitos*, o mais imponente dos que até hoje ali se tem realisado e para o qual foi convidada a imprensa local, dançando-se até ás 7 horas da madrugada, sendo seus promotores os incansaveis socios d'aquella agremiação, srs. José Carvalho, Manuel Fernandes Lopes, José de Pinho e Francisco Freire.

*Dia 9*—Começa o serviço da montagem do telephone d'aqui para a Barra.

O tempo corre lindissimo, mas frio.

*Dia 10* — A arrematação dos reaes municipaes attinge n'este dia o valor de 300$000 reis a mais do que os do anno anterior arrematados em egual dia.

**Camara municipal.**—Deliberações da sessão de 4 do corrente:

Approvou as deliberações tomadas na sessão anterior e mandou dar os alinhamentos que lhe foram pedidos para construcções;

Fez o sorteio de cinco obrigações do «Mercado Manuel Firmino» e mandou que, por virtude da vaga de logar que alli deixou a vendedeira Maria da Silva, tomassem o seu e os subsequentes as mais antigas vendedoras do mesmo mercado;

Representou á «Companhia real dos caminhos de ferro» para que um dos comboyos descendentes da tarde tenha paragem na estação das Quintãs, e para que faça a ampliação, até Aveiro, no trajecto do tramway n.º 1506, que chega a Ovar ás 8,38 da manhã, ascendente do Porto ás 10,10;

Resolveu fazer a cobertura metalica da ala central do «Mercado-do-peixe», mandando pôr em arrematação o fornecimento de vidro, ferro e mais material necessario, com varias condições para a sua collocação.

**A cultura intensiva da pereira.**—Tem tomado ultimamente em Aveiro grande incremento a cultura das arvores fructiferas, mas principalmente a pereira, de que se teem feito differentes plantações pelo novo methodo da cultura intensiva, de que se colhem resultados surprehendentes, pois os fructos, além de abundantes, são de primeira qualidade. Para Aveiro já teem vindo do estrangeiro milhares de pés das melhores castas de pereira, para diversos agricultores d'esta cidade e concelho, e dentro de poucos annos ha-de haver abundancia de pera excellente e barata.

**Os passeios.**—Consta-nos que a camara, attendendo ao nosso pedido, vae continuar no empedramento a mosaico dos passeios, que já estavam marcados, começando pelos do Rocio.

Não podemos deixar de agradecer a attenção que mereceu á camara a nossa solicitação respeitante a este beneficio publico.

**Melhoramentos.** — Na intenção patriotica de melhorar esta cidade, a actual vereação projecta um importante e ha muito lembrado melhoramento, que consiste na cobertura metalica do espaço comprehendido entre as duas pontes do Cojo e da Praça, collocando no seu centro a fonte, que passará a ser monumental. Para isso a camara conta com o auxilio, que decerto lhe não será regateado, da Junta das obras da barra, e está já a elaborar o competente orçamento e plano da obra.

Como em questões locaes nunca fizémos politica, não podemos deixar de consignar o nosso applauso a obra de tão necessario aformoseamento e de tão reconhecida conveniencia publica. Além de tudo, passa aquelle local a ser uma excellente dóca de abrigo para os barcos no inverno.

A camara municipal projecta, além d'estes, outros melhoramentos publicos, em que nos é grato collaborar com o apoio que em nossas forças caiba.

**Pescas.**—O mar, que esteve algum tempo bom mas improductivo, agora, por effeito do mau tempo que tem estado, poz-se ruim e de tal fórma alteroso, que não tem havido trabalho. A falta de conducto é, pois, absoluta, havendo uma grande crise na classe piscatoria.

**Sal.**—Tem tido limitado movimento de sahida, em razão da falta de pesca e d'azeitona, sendo pouco o que sáe pela via terrestre. O preço do sal regula ainda por trinta mil reis o barco.

**Cheia.** — Em consequencia das ultimas e muitas chuvas que teem cahido, o volume das aguas da ria augmentou consideravelmente, e os campos marginaes do Vouga estão completamente alagados.

**«Balsão acroamatico».**—«Thalassa», «Thalassa»! Parece chalaça, dirigida a *Lambaça*, a ôca cabaça, que além já não passa! Tem cheiro a cachaça e pede linhaça, tamanha trapassa! Supplica a vinhaça com sua fumaça, mas por uma taça, tão lassa, tão lassa, que só se desfaça alli na Palhaça. A nobre morraça, abre uma devassa, que tudo desfaça. Nada d'ameaça, que já nada faça, por baça, por baça... «Thalassa»! «Thalassa»!

**A producção vinicola.** — Segundo informações directamente colhidas pelo nosso illustre collega, *Commercio do Porto*, a producção vinicola este anno no nosso paiz é representada por hectolitros 4.078:000, contra 4.654:000 em 1906 e 5.026:000 em 1905, sendo a sua distribuição a seguinte pelos 17 districtos do reino:

Aveiro, 118:000; Beja, 54:000; Braga, 255:000; Bragança, 52:000; Castello Branco, 8:500; Coimbra, 75:000; Evora, 95:000; Faro, 85:000; Guarda, 56:000; Leiria, 127:000; Lisboa, 1.640:000; Porto, 230:000; Portalegre, 13:500; Santarem, 350:000; Villa-real, 138:000; Vianna do Castello, 490:000; e Vizeu, 291:000.

**Actos.**— Concluiu os seus actos, em Coimbra, ficando plenamente approvado, do 1.º anno de mathematica, o nosso estimavel amigo e patricio, sr. Manuel Prat, a quem jubilosamente felicitamos, assim como a seu bom pae.

**Novo advogado.**—Como já dissémos, acaba de fixar residencia n'esta cidade o sr. dr. Cherubim da Rocha do Valle Guimarães, muito habil advogado, que abriu o seu escriptorio no largo de Luiz Cypriano, onde póde ser procurado, como se vê do annuncio, que publicamos n'outro logar. O O esclarecido advogado já tem bastante pratica do foro e vem precedido de fama de intelligente, honesto e cuidadoso dos seus deveres profissionaes.

Damos-lhe as nossas boas vindas, pois os cavalheiros da sua illustração e saber são sempre aqui apreciados e bemquistos. Já fez hontem a sua auspiciosa estreia no tribunal do juizo de paz d'esta cidade.

**«Club-dos-gallitos».**—Ultimamente teem entrado para esta prospera associação muitos socios. Procede-se á organisação do seu regulamento interno, que conterá providencias de largo alcance.

Decorrem com grande regularidade e enthusiasmo os ensaios da tuna, que nos consta está organisada com optimos elementos de instrumentos de palheta, sob a regencia do sr. Antonio Alves, habilissimo regente militar, que já tem apuradas algumas peças, sendo de esperar que a tuna se apresente em publico para o principio do anno.

Consta-nos que a mesma tuna tenciona adquirir a linda bandeira da extincta tuna *Talabrica*, fazendo-lhe as indispensaveis modificações para que possa servir no seu gremio.

Já veio a partitura da festejada opereta *Os sinos de Corneville*, que vae entrar em ensaios pela secção dramatica do mesmo club, para ser levada á scena em beneficio da «Creche Edmundo Machado».

Já se não realisa ámanhã a noite a annunciada *soirée*, porque não havia tempo para a ornamentação projectada, ficando addiada para o anno.

**Um grave attentado.**—No domingo á noite, em Esgueira, commetteu-se um attentado, que nos contam ter succedido assim: Estava um grupo de individuos á porta d'uma taberna, quando succedeu passar um soldado de infanteria 24, montado n'uma bicyclete, implicando elles com a praça, que desmontaram, e então, um tal Antonio de Bastos, cocheiro d'alli e de maus costumes e precedentes, deu no rosto do militar uma grande facada, rasgando-lhe a face, de tal modo que lhe foi cosida com pontos naturaes, tendo estado muito mal. O aggressor foi preso no dia seguinte e está na cadeia, constando que confessou o crime.

**Animatographo.** — Na proxima quarta-feira, em beneficio d'uma prestante associação local, haverá um escolhido espectaculo no «Animatographo-Pathé», do Rocio, em que se exhibirão as melhores peliculas, taes como: «Carnaval de Veneza», «Fausto», «Casamento de bicyclete» e outras das melhores fitas do seu repertorio, sendo de esperar grande concorrencia, pelo apreço que o publico lhe vota e realmente merece.

**Valle do Vouga.**—Como dissémos já, foi distribuido n'uma das ultimas sesssões do conselho superior d'obras publicas o projecto do ramal da estação á cidade d'Aveiro, submettido á approvação do governo pela companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Este ramal tem de extensão 1:168 metros e meio, até ao Cojo, onde vem, por mal dos peccados do... Canal de S. Roque.

**O tempo.**—O mesmo, para variar: chuva miuda, mas constante, ventania desabrida, frio por emquanto supportavel.

Começaram ha pouco as sementeiras do trigo e dos nabaes «do tarde», mas a impertinencia da chuva já alagou alguns campos, que por isso as perderam.

**O fôro.**—Quando ha dias os jornaes disseram que fora mandado intentar contra a camara municipal processo administrativo por via de um fôro de que havia tratado em sessão anterior, pasmou-se do facto. E, todavia, não ha nada mais simples: no ministerio do reino leram mal o resumo da acta. A camara não tratou de alienar foros seus. A senhoria d'uns terrenos em que estão construidas propriedades municipaes é que pediu á camara para lhe comprar o fôro que esta lhe paga, acceitando ella a transacção em condições de absoluta vantagem municipal.

Desfeito assim o engano, veio de cima a contra ordem, e o processo não se instaurou.

**Pela imprensa.**—Appareceu o primeiro numero do *Diario popular*, que vem substituir na politica e na imprensa o *Popular*, cuja circulação foi ha pouco vedada.

A direcção do novo jornal, que se apresenta optimamente escripto e muito interessante, foi confiada ao sr. conselheiro José de Azevedo Castello Branco, cuja competencia é sobejamente conhecida.

Cumprimentamos affectuosamente o novo camarada.

O *Sul*, que vinha substituir o *Mundo*, não chegou a apparecer. Cortaram-lhe o fio da vida... mesmo antes de nascer. Que nos está reservado ver mais?

**Remissões.**—Por engano se disse que as remissões tinham sido de 10:300$000 reis, quando foram de 16:300$000 reis.

**Sobre vinhas.**—O *Diario* publicou hontem um decreto referente á prohibição da plantação da vinha e cuja principal disposição é a seguinte:

«E' suspensa, durante tres annos, a contar da publicação d'este decreto, a faculdade de plantar vinhas em terrenos situados abaixo da cota de 50 metros, comprehendidos nas bacias hydrographicas do Minho, Lima, Cávado, Ave, Douro, Vouga, Mondego, Liz, Sizando, Tejo, Sado, Mira e Guadiana, permittindo apenas nas vinhas existentes n'estes terrenos a substituição das cêpas que se inutilisem.

No caso de infracção, o infractor deverá arrancar a vinha no praso de cinco dias.

Reincidindo, o infractor pagará a multa de 100 reis por cada pé de vinha plantada».

E' uma lei pombalina e d'aqui a dias virá outro prohibindo a gente de beber vinho!

## Oração politica

Dictador nosso, que estaes nos altos Perineus do mando, posso e quero; glorificado seja o vosso nome, tanto na parvonia, como na estranja; vea nós da vossa massa, que é bastante; seja feita a vossa vontade omnipotente, áquem e além mar, etc; o pão nosso e touros nos dae em todos os dias... de descanço; perdoae-nos os nossos calotes assim como nós perdoamos a todos os caloteiros, internos e externos; não nos deixeis, grande senhor, cahir nas tentações libertecidas; e livrae-nos de todos os males... da revolução. Amen.

## Os bécos

Estes causticos, trouxe-os d'Agueda o correio d'esta manhã:

«Certo academico das priscas eras viu-se n'uma bella occasião entre a cruz e a caldeirinha, ou por outra, viu-se entre as garras da policia e os chanfalhos da mesma, sendo precisa a intervenção do papá.

Pensam que foi alguma creatura do mundo que foi a Coimbra levar a queixa?! Não! Foram uns *livros* e uns *castiçaes de prata* que quizeram pregar a partida ao menino... acostumado a *petisqueiras* em noites luarentas, pelo Choupal.»

«O sr. Joaquim R. da Graça foi tudo n'este mundo, e os *bécos* não são nada!

Então este, o honesto mancebo, não foi ha dias propor um occordo ou coisa semelhante ao sr. Teixeira de Souza? Não tem elle offerecido o seu... prestimo a todos os politicos cotados?

Mas... coitado! Aquelles que cahiram em conhecer a... chronica, não voltam a cahir n'outra, porque aquillo já está tão gasto e arruinado...»

«Os *bécos* fizeram uma praça nova em Agueda, ou melher, *alargaram* a antiga praça pelo cofre municipal. E porque fizeram elles esse *grande* melhoramento? Porque n'esse largo teem predios que precisavam de valorisar, assim como precisavam de valorisar o predio que possuem junto á egreja.

No largo, avenida e outros caprichos, foram-se oito ou dez contos, emquanto que nas freguezias do seu concelho continua a haver falta de fontes com agua potavel, boas estradas, etc.»

A cadeia do Sardão mereceu alguma vez a attenção dos *bécos*? Nunca. E a instrucção? Para essa pobre nunca dispenderam uma de x, não obstante prometterem-lhe qualquer coisa pelas festas de 2 setembro do anno findo.»

*Brinco.*

## O anno agricola

Como n'outro logar dizemos, o tempo refrescou, soprando rijo o noroeste, que açouta as arvores de fructo e tem prejudicado principalmente as laranjeiras.

Chove por vezes com impeto, mas faz sol tambem logo depois.

Oxalá tal estado se modifique, pois foi curto o bom *verão de S. Martinho*.

E' regular a producção da laranja n'este concelho

Pelos diversos mercados

De *Cantanhede*:—Trigo mistura, 620; dito durazio, 660; milho da terra, 550; fava, 520; cevada, 400; aveia, 320; tremoço, 340; chicharo, 440; grão de bico, 700; feijão branco, 950; dito encarnado, 1$00 farinha de milho, 65; carne de vaca, 240; carne de porco, toucinho; 360; lombo, 360; carne magra, 320, chouriço, 600; batata 360; ovos, 230; azeite 280; vinho, 60; azeite, 4$700 a 5$000; vinho, 650 a 800.

## Mala-do-sul

*Lisboa, 5.*

Mais um para o rancho. Lá se foi o *Mundo*, apezar de todo o seu cuidado e de todas as suas precauções.

Não sei de que lhe valeu essa cautella, quando o cutello estava suspenso sobre a sua cabeça e ao menor geito que fizesse se despenharia sem remissão. E assim succedeu.

N'este andar, Lisboa ficará em breve privada de toda a sua imprensa jornalistica com caracter partidario, exceptuando apenas a governamental, que essa tem carta branca. Era o que faltaria, se a não tivesse!

E no emtanto, os partidos, ou antes, o *blôco*, que já se vae tornando celebre pelo ridiculo, reune agora, para decidir reunir-se mais tarde, e depois tornar a apresentar pareceres, considerações, trapalhadas, que provocam repulsa!

Onde irá isto parar? Ninguem sabe, embora muitos se botem a advinhar. O sr. Vilhena começa a esgueirar-se da situação critica em que se collocou, evidenciando-se pouco forte para encarar a excepcionabilidade das circumstancias.

Sua alma, sua palma. O malôgro virá mais rapido do que se pensa, e os seus processos redundarão n'um palpavel desprestigio para a aggremiação que dirige.

O tempo não corre ameno. Ao termo a que as coisas chegaram, ou se é, ou não se é. Ou ha coragem e brio para se defrontar com os obstaculos, ou então abdica-se, liquida-se, deixando aos outros campo livre. Tudo que não seja isto, são historias, que já nem creanças adormecem...

O castellão dos Navegantes recolhe-se, pelo que se vê, a uma passividade manhosa. Atravez do cristal das suas janellas vigia as operações dos exercitos alliados, sem se determinar claramente e só espreitando o momento opportuno para colher de toda a barafunda o melhor e mais rendoso quinhão.

Unicamente os dissidentes terçam as armas da desaffronta com a senha de velhos heroes. Elles bem querem jogo franco e cartas em cima da meza; mas os outros parceiros, emeritos em batota, preparam-lhes a cilada, e quando os sinceros luctadores julgam que a partida vae n'um triumpho crescente, surge a desilluzão mais dolorosa e o fracasso mais desalentador.

Em que ficamos, pois, carissimos leitores? Os anjos que lhes respondam. E' assumpto transcendente de mais, para que seja dado a miseros viventes o condão de desvendal-o.

Verdade, verdade. Todas as vistas se voltam para elles como para uma esperança redemptora. Comtudo, se se proseguir n'essa espectativa anciosa, a breve trecho virá o cançasso e com este a morte, necessariamente, de todas as illusões e de todas as phantasias.

Digam o que disserem os arautos governamentaes: isto não está bem.

Mas o que fôr, soará, di-

zendo como o velho *Borda d'Agua*: *Deus super omnia*.. Amen.

Pelo que relata a imprensa independente e se sabe de origem fidedigna, os regeneradores, que foram ao Porto para assistir ás exequias de Hintze Ribeiro, tiveram uma recepção por demais... estrondosa! Era d'esperar, em frente da attitude pouco airosa para gente aceiada, que o partido regenerador vem nos ultimos dias assumindo.

Amor com amor se paga. Nem mais, nem menos.

Ha dias á porta do Martinho houve reboliço teso. Nada mais do que o sr. Meira e Souza, director do jornal republicano suspenso o *Paiz* socado pelo sr. dr. José d'Arruella, por causa de questões velhas entre ambos. Os animos não andam bons.

D'uma longa viagem á Africa, está aqui o nosso amigo e distincto official de marinha mercante, sr. João de Pinho.

Tempo terrivel e incommodo o que ultimamente tem feito. Felizmente, com a approximação da lua nova, parece tender a desfazer-se, o que já não é sem tempo. Apre!

Felicito o meu bom amigo, dr. Jayme Silva, pela sua nomeação para governador civil substituto d'esse districto.

Diabo! Entre tantas coisas pessimas d'este governo, alguma vez havia de apparecer uma de geito. E esta é-o, sem duvida.

Está a partir o correio e eu resolvo-me a pôr ponto na *cantiga*, que já vae longa.

**R.**

## Informação estrangeira

**O tenor Alvarez.** — Ha tempos um critico inglez dizia que a susceptibilidade dos tenores era de tal natureza, que toda a cautella era pouca quando se tratava de apreciar os meritos d'esses cavalheiros. Um facto recente vem corroborar essa affirmativa. O tenor Alvarez, da Opera de Paris, acaba de processar o jornal theatral «Comœdia», por o seu critico musical haver escripto que o tenor já não está na plena posse das suas faculdades artisticas e que certas notas são deseguaes e emittidas com esforço. O tenor, que entende o contrario, pois esses cavalheiros não deixam nunca os seus creditos por mãos alheias, irritou-se e foi pedir ao tribunal que punisse o critico atrevido que ousou apreciar-o desfavoravelmente. Alvarez pede uma indemnisação de 100:000 francos...

Ora o celebre tenor julgando que se benzia quebrou os narizes. A «Comœdia» trata-o com verdadeiro desamor, e os jornaes chegam-lhe a valer.

Realmente, estes senhores são d'uma petulancia irritante. O direito de critica que assiste a toda a gente, deixaria de existir se a lei désse razão aos que se julgam por ella lesados. O artista não se pertence. Isto é dos livros. Mas o *genus irritabile* de que falla Horacio com relação aos poetas, é hoje exclusivo dos artistas lyricos. São tremendos esses senhores.

**Espantosa tragedia.** —Os jornaes italianos relatam um caso verdadeiramente extraordinario de loucura amorosa. Em Baia Latino, provincia de Caserta, falleceu ha dias uma senhora, que estava para casar com um individuo d'aquella localidade. O noivo, que lhe consagrava um affecto immenso, acompanhou á sepultura o corpo d'aquella que tão estremecidamente amava, dando evidentes indicios de desarranjo mental. Acompanhado a casa, o pobre rapaz não serenou. Alta noite dirigiu-se ao cemiterio e, desenterrando o cadaver, levou o para o seu domicilio. Depois de lhe ter injectado uma porção de formalina, vestiu a pobre morta como se tivesse de ir para a solemnidade do casamento, e elle mesmo se vestiu tambem de casaca e gravata branca. Em seguida, despiu o cadaver, despiu-se elle tambem e, estendendo no leito o corpo regelado da sua noiva, deitou-se perto d'elle, passando a sua noite de nupcias com um cadaver...

Esta scena espantosa durou alguns dias. Uns visinhos, não vendo o desgraçado, mas sentindo-o dentro de casa, bateram á porta. Como não respondesse, suspeitaram que alguma coisa de extraordinario se passava. Batendo de novo, e com maior violencia, o desgraçado abriu, largando a correr n'uma carreira tão vertiginosa, que ninguem o poude alcançar. No aposento do infeliz o quadro que se offerecia era verdadeiramente horrivel...

O pobre rapaz não appareceu por mais que o procurassem, suspeitando-se, porisso, que se atirasse ao lago Fursaro.

Este acontecimento produziu, como é natural, a mais viva emoção, tanto mais quanto sobre um movel foi encontrado um caderno em que o louco annotou o que havia feito durante os dias em que viveu ao lado do cadaver.

As auctoridades ordenaram que o corpo da desventurada creatura fosse inhumado, depois de se proceder a exame medico. D'esse exame reconheceu-se a violação.

Realmente, o acontecimento é de tal ordem, que faz arripiar os cabellos. Este caso de aberração mental é tão monstruoso que sobejamente explica e justifica o terror que se apoderou dos habitantes de Baia Latino.

**Os intrujões.** — O rei de Italia, que é um distincto numismata possuidor d'uma das mais ricas collecções da Europa, acaba de ser victima da indelicadeza d'um moço archeologo, que suppoz, o pobre diabo, que o soberano era algum leigo na especialidade. O tal menino, sabendo que um aldeão possuia uma moeda rarissima, foi ter com elle e pediu que lh'a confiasse para a mandar examinar por pessoa competente. O aldeão, mediante garantias, entregou a moeda, e o intrujão enviou-a com todas as cautellas para a Allemanha, onde se imitam perfeitamente moedas e objectos antigos, para alli se fazerem tres reproducções. Tendo ha dias recebido as quatro moedas, guardou a verdadeira, entregou uma reproducção ao camponio, dizendo-lhe que a não comprava por ser muito cara, e foi offerecer a outra ao rei da Italia... Victor Manuel examinou a moeda, que estava realmente um primor, reconhecendo, após um attento exame, que era falsa. E o camponez, que não é nenhum tolo, foi tambem mostrar a moeda a um numismata distincto, que lhe disse que havia sido burlado.

O rei mandou chamar o intrujão, obrigando-o a restituir ao dono a moeda verdadeira e dizendo-lhe que, por esta vez, passava, mas que se continuasse, podia sahir-lhe cara a brincadeira.

Pois, francamente, se fossemos rei, o tal espertalhão havia de apanhar um calor que lhe ficasse de memoria.

**A odyssea d'uma garrafa.**—A 13 de agosto de 1906, um passageiro que viajava a bordo do vapor «Bremen», no oceano indico, a 90 graus de longitude ao sul das Indias-inglezas, pegou no *menu* do jantar, datou-o e metteu-o dentro d'uma garrafa de champagne com um bilhete de visita pedindo que lhe dessem noticia da garrafa se fosse um dia encontrada. Em seguida lacrou a garrafa e atirou-a ao oceano.

Decorrido mais d'um anno, e já quando nem de tal se lembrava, esse cavalheiro recebeu em sua casa uma carta assignada pelo commissario do districto de Tana Rive, no protectorado britannico de Africa-oriental, communicando-lhe que a garrafa estava á sua disposição.

Surprehendido com a noticia, mandou buscar a garrafa, que havia feito um percurso de 5:000 kilometros. Depois de ter fluctuado á mercê das ondas, foi parar a Kipini, na embocadura do Tana, onde foi encontrada por uns pescadores. O *menu* acha-se em perfeito estado de conservação, assim como o bilhete de visita.

**Uma gréve original.** —Na capital da Argentina os senhorios deliberaram augmentar as rendas das casas. Os inquilinos, furiosos com esta resolução, organisaram um syndicato, e recusam-se a pagar o augmento. Por seu turno os proprietarios constituiram-se tambem em associação, e recorreram para os tribunaes. A situação é bastante melindrosa, pois receiam-se tumultos de graves consequencias se não se chegar a um accordo.

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

## Mala-da-provincia

*Dos nossos correspondentes*

### Agueda, 2.

O *burgesso*, escoria do jornalismo, tem andado a divertir-se, pela bocca do seu correspondente de Agueda, com algumas individualidades politicas do nosso concelho, individualidades que nos merecem todo e respeito e consideração.

O *burgesso* tem como informador um charro bonzo sem nexo e sem tino, um pateta das luminarias que ainda ha pouco se *desconvenceu* de que as gralhas não são as femeas dos corvos.. E levanta-se um padeiro á meia noite a amassar pão para um animal assim, que nem um escurpião merece para coçar as gingivas!

Então o sr. Graça tem militado em todos os partidos, hein?! E os informadores do *burgesso*, o que têm sido? Alem de terem militado em diversos grupos são... cala te, bocca!

Não contestam factos com outros factos, porque não são homens que calcem a luva branca e appareçam na arena da imprensa de cara descoberta e viseira erguida, defrontando-se com o adversario até no campo da honra, se a tanto os obrigarem. São o que são, atacando sempre pelas encurzilhadas, á falsa fé.

Dizem esses párias que o sr. Joaquim Rodrigues da Graça nunca mereceu confiança ao conselheiro albão, como se isso fosse a expressão real da verdade! Os párias, os hermaphroditas mentem como perros. O que o sr. Graça tinha a dizer d'elles em publico e raso, não o diz, porque é prudente e delicado; mas os seus agressores, a quem Deus, certamente por engano, concedeu a faculdade de andarem pelo mundo com a fórma humana, hão-de pagar com lingua de palmo as ingratidões que teem dissiminando por onde quer que passam, levando a uns a discordia e a outros a desgraça.

O sr. Joaquim Graça não lhes merecia confiança, mas serviu-lhes a sua votação nas eleições de 29 d'abril de 906! O sr. Graça é má pessoa, porque não se deixou comer n'aquella celebre questão que ha dias foi dada a seu favor.

São tão feitos de escrupulos, que ainda veem com o nome d'este honesto cavalheiro, que teve a hombridade precisa para lhes apontar os defeitos, indicando-lhes ao mesmo tempo o olho da rua, que vem a ser...a sala dos hermaphroditas.

O sr. Graça *tem militado* em muitos partidos, mas os invertidos nunca foram regeneradores, alpoinistas, franquistas e... progressistas? Nunca se apegaram á *prata* e *livros*...dos outros partidos?

Sim, elles bem sabem o que teem sido desde o Algarve até ao Minho, especialmente em Coimbra, Anadia e...d'alem tumulo veem queixas amarissimas dos seus actos.

Oh! justiça de Deus! Revolta-te, ergue a tua voz contra aquelles que, no templo da vida, se servem do teu nome para a consecução de coisas repugnantes.

Clamam e barafustam contra o nosso amigo Grança e tambem contra o actual administrador, mas a este curem-lhe primeiro o *callo* das festas, *cálo* que monta a um conto de reis.

Restituam...a serenidade e a paz que levaram de muitas casas honestas, onde nunca mais houve socego... O sanctuario d'uma familia deve ser sacratissimo, mas... os devassos intendem que tudo isto é roupa de francezes...

«No fim de sete annos d'estudo applicado á lingua franceza, era para saber alguma coisa, mas, desgraçadamente, não sei nada. Comtudo já digo: *au revoir*.»

*Binoculo.*

### Anadia, 6.

*União-velocipedica.*

Passa no dia 15 do corrente o 8.º anniversario da «União-velocipedica-portugueza» com séde em Lisboa, havendo informações de que projectam um passeio de bycicleta a Queluz, onde almoçam, e de regresso a Lisboa haverá um grande banquete e uma festa com sessão solemne.

Aqui tambem ha n'esse mesmo dia uma festa brilhante, promovida pelo delegado da União n'esta villa, sr. Egydio Martins Rios.

N'esse dia haverá um passeio velocipedico de que ainda não está marcado o itenerario; á tarde haverá sessão solemne no «Club recreativo-popular» onde serão entregues as medalhas aos dois corredores Henrique Lebre e Egydio Rios, referentes ás provas velocipedicas feitas no dia 3 de novembro passado, cujo itenerario foi d'esta villa a Lamas do Vouga e volta, (50 kilometros); e á noite grande *soirée* na sala nobre do mesmo club.

Esperamos, pois, que seja uma festa brilhante e cheia de enthusiasmo, que prove ao publico quanto o delegado da União d'esta villa se interessa pela prosperidade d'aquella collectividade e do cyclismo n'este concelho.

Receba o sr. Rios os nossos mais sinceros applausos.

*Antonio Tavares.*

### Coimbra, 4.

Ainda a normal femea.

A minha ultima correspondencia, sobre essa *importante causa*, fez sensação no *auditorio*... Os aulicos tremeram.

Deram o cavaco com as minhas perguntas, aliás muito simples e cheias de verdadeira logica. Pois mal se comprehende que, havendo uma lei de incompatibilidades e um governo que declara pôl-a em execussão, se deixe no esquecimento uma anomalia de tal ordem: nomear-se, ou antes, pretender nomear-se secretario da escola normal (?) do sexo feminino de Coimbra, um cavalheiro que é professor do lyceu da Horta (mas não é da Horta da Ponte da Rata; é da Horta dos Açores).

Já não é pouco que o director d'essa escola seja um dos directores da Agencia do Banco de Portugal, onde tem de permanecer dia a dia, durante as horas em que esse estabelecimento se acha aberto. Para tornar as coisas mais completas, convem que na escola haja um secretario que esteja nos Açores e em Coimbra ao mesmo tempo!...

Francamente isto não é serio, ou pelo menos, não se pede tomar como tal. E o que lhe dá ainda mais graça é a maneira irrisoria como os aulicos desses dois cavalheiros tentam defender a sua situação.

Para ambos, dizem que foram os regeneradores que os nomearam, e particulamente, para o sr. Leitão, dizem que elle não recebe ordenado pelo lyceu da Horta!

Tem graça, mas é logica esquesita de mais.

Então como foram os regeneradores que os nomearam, pouco ou nada importa que a irregularidades ou antes illegalidade continue; e como não recebe ordenado pelo lyceu da ilha do Fayal, não existe a incompatibilidade!... Então ella dá-se somente nos ordenados, ou principalmente nos logares?!

Que grandes logicos! Felizmente o importante tratado de philosophia de que é distincto auctor o sr. director geral da instrucção primaria, não segue essas *theorias*.

E como s. ex. não pode de forma alguma concordar com taes disparates, novamente, e sempre, tomamos a liberdade de pedir com o maior interesse social que justiça seja feita.

Do nobre ministro do reino tambem não esperamos outra coisa o contrario seria s. ex. pregar doutrinas que não deseja ver seguidas.

*Guilhermino de Almeida.*

**Créme Simon**

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mas distincto.

## Typos populares

### A Cadôa

Entra hoje para esta galeria um par de *typos*, que a morte ceifou no mesmo dia, e foram juntos para o cemiterio.

Mas tratemos d'ella.

Anna Rita Ferreira, a *Cadôa*, que herdou da mãe a alcunha, a *profissão* de mulher de virtude, e o vicio da pinga, era um typo curioso, pois tinha cara alvar, larga e muito pallida, era vesga e tartamuda, fallando uma algaravia de tatibitati muito fanhosa.

Como a mãe, mas menos perspicaz, deitava cartas aos amantes, fazia sortilejos e resas ás redes, etc. e depois tambem se metteu a mesinheira, dando remedios a eito; e sendo accusada de ter morto uma mulher da Gafanha, a quem ministrou uma purga, foi condemnada e esteve presa na cadeia d'esta cidade; mas não se emendou e continuou a exercer a industria rendosa de explorar a crendice dos papalvos.

Era muito desmaselada, e para se conhecer alguma cousa do seu *calão*, ahi vae esta amostra:

«Can cudas tu que é tó filo? Tó filo é um gande ladão Foi á chulé da mia bateia e anté o potaniço me lobou.

Tó file é um gande ladão, mas um ladão dos rufunados!» (a)

O homem, conhecido pelo *Sarapitão*, é um typo curiosissimo e que já está registado para ter aqui logar reservado.

Deixa numerosa prole, pois a familia *Cadôa* é uma *nação*, como uzam dizer lá na Beira-mar.

Por fim era uma pobre desgraçada, que pagou o seu tributo indo repousar para a terra-mãe.

### O JOSÉ TRINTA

Chamava-se José de Pinho Vinagre, o *Trinta*, oriundo de familia antiga de pescadores, mas empregava-se tambem na apanha e transporte de junco das ilhas, pelo que lhe chamavam tambem —*do junco*.

Era baixo, atarracado, muito feio, com olhos sanguineos e bocca muito grande, e amigo acerrimo de vinho. O rapazio tomava-o á sua conta, e perseguia-o com a baia *está preso*, com que elle dava uma sorte tremenda, dando por paus e por pedras, e atirando até com o bordão a que ultimamente se arrimava, porque era mau.

Foi remediado, mas depois a velhice, pois tinha perto de noventa annos, e os achaques, fizeram com que andasse a pedir.

Afinal, a morte deu-lhe o eterno descanço.

*Fran-vi-bar-ma.*

### Sob os cyprestes

Falleceu ha dias em Eixo o sr. Fabião Diniz Ferreira, irmão do sr. Diamantino Diniz Ferreira, nosso presado amigo e considerado director do reputado *Collegio Mondego*, de Coimbra, a quem acompanhamos no seu justo sentimento.

Era um cidadão bemquisto pelas magnificas qualidades do seu caracter, e como tal deixou saudades na sua terra.

A todos os que o choram, o nosso cartão de pezames.

## Archivo do "Campeão,,

*Serões.*—No n.º 29 d'este primoroso semanario, indubitavelmente a mais completa e barata publicação do genero em Portugal, predominam os artigos sobre pontos pittorescos do nosso paiz e do Brazil: *Mont'Estoril*, por Henrique de Vasconcellos; *O valle das Furnas*, por Raposo d'Oliveira; *A Senhora da Peneda*, interessante centro de romarias ao norte de Portugal, por João A. Torres; *Santa Luzia*, pittoresca povoação brazileira, por L Lavenére. João Gouveia enceta uma curiosa monographia sobre *As minas de Aljustrel*. Prosegue a publicação do soberbo livro de Hanpt, tão valioso para o estudo da nossa architectura da Renascença. Ha um curioso artigo sobre a recente evolução artistica do afamado caricaturistica Caram d'Ache, e outro sobre a culinaria chineza. A parte romanesca é preenchida por um engraçado, conto vertido do inglez, *As Surpresas da loteria*. Completam este numero, como de costume, um lindo conto para creanças; as noticias, abundamente illustradas como o resto do texto, sobre o movimento politico, scientifico, industrial e artistico do mundo; os habituees *Serões das Senhoras*, com muitos figurinos, desenhos de lavores, folha de moldes, receitas varias, *Consultorio de Luiza*, etc., e *Musica dos Serões*, que d'esta vez insere um bello trecho inedito para piano e canto, de um compositor muito conhecido no Brazil, o sr. Bernhardt Wagner, sobre versos de João de Deus.

Pode asseverar-se que, como os anteriores, contem este numero leitura attrahente para todos os paladares, ainda amenizado por magnificas illustrações.

(a)—*Traducção.* Quem cuidas tu que é o teu filho? Tem filho é um grande ladrão. Foi á chaleira da minha bateira e até o petanisco me levou. Tem filho é um grande ladrão, mas um ladrão dos refinados.

## "Cartaz do CAMPEÃO,,

# EDITAL

*Jayme Duarte Silva, bacharel formado em direito, pela Universidade de Coimbra, Presidente da Camara municipal do concelho d'Aveiro, etc.*

FAÇO saber que a camara da minha presidencia, em sua sessão de hoje, procedeu ao sorteio das obrigações muncipaes, que, segundo as clausulas do contracto do resgate do «Mercado Manuel Firmino» lhe compete amortisar no proximo futuro anno, sendo sorteadas as de numeros 137, 202, 248, 338 e 340, devendo considerar-se mais amortisadas as de numeros 72, 83 104, que a camara adquiriu já por compra.

O pagamento dos juros vencidos no corrente anno e o das obrigações sorteadas, effectuar-se-ha em todos os dias uteis do proximo mez de janeiro, devendo para esse fim os seus possuidores apresentar-se munidos d'ellas na secretaria municipal.

E para constar se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e secretaria da Camara municipal, aos 4 de dezembro de 1907.

O Presidente da camara
*Jayme Duarte Silva.*

**FERRO QUEVENNE**
Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

**MODISTA**

GLORIA SIMÕES AMARO, com as habilitações indispensaveis, encarrega-se do corte e confecção de vestidos e roupas brancas de quarquer especie, trabalhando em casas particulares.

Dirigir á rua do Vento, no edificio da CRECHE.

# CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

*Jayme Duarte Silva, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, Presidente da Camara municipal do concelho d'Aveiro, etc.:*

FAÇO saber, em cumprimento da deliberação tomada pela Camara municipal da minha presidencia em sua sessão de hontem, que por espaço de 20 dias, a contar de hoje, se recebem na secretaria da mesma camara propostas em carta fechada para o fornecimento do ferro e vidro necessarios para a cobertura da rua central do seu Mercado do Peixe, bem como para a sua collocação.

As condições encontram-se desde já patentes na secretaria da dita camara.

E para constar se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares do costume e publicados pelos jornaes.

Aveiro e Paços do concelho, aos 5 de dezembro de 1907.

O Presidente da Camara,
*Jayme Duarte Silva.*

CAMISARIA

# Estação de inverno

# ELITE AVEIRENSE

## EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

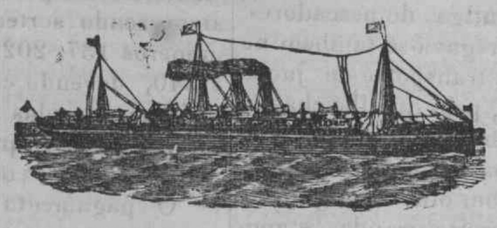
Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

---

# R. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA



## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

**CLYDE, Em 9 de dezembro**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**NILE, Em 30 de dezembro**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**CLYDE, Em 10 de dezembro**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

**ARAGUAYA, Em 16 de dezembro**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

**NILE, Em 31 de dezembro**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

## AGENTES

**NO PORTO:**
**TAIT & RUMSEY**
1, Rua do Infante D. Henrique.

**EM LISBOA:**
**JAMES RAWES & C.**
31—1.º Rua d'El-rei,

---

# TOSSES

*As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche*, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

# TYPOGRAPHIA

**Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.**

**Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.**

**Diz-se aqui com quem tratar.**

## Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

---

# HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

## Aveiro

**José Fernandes Lago,** antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

---

# Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

**Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes**

## Peitoral de Cambará

*(Registado)*

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

**Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.**

## PASTILHAS DA VIDA

*(Registados)*

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

**Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.**

## 36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

*(Registado)*

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

**Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.**

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

**Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos**

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

**Aveiro.**=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

**Abergaria-a-Velha (Alquerubim).**= Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

**Deposito geral em Portugal,** Porto rua Santa Catharina, 1503.

## AVISO IMPORTANTE

**O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder** *gratuitamente*, **a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.**

---

**COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

**Proprietaria da**

# FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA

**Rua de Bento Junior—PORTO**

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

---

# PHARMACEUTICO

PRESTA a sua carta por pequena remuneração. Dirigir a este jornal, a C. R.

---

# COLLEGIO MONDEGO

**COIMBRA**

PROPRIETARIO E DIRECTOR
*Diamantino Diniz Ferreira*

**1.ª secção—SEXO MASCULINO**

*Paço da Inquisição*

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

*Musica, esgrima e gymnastica*

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

**2.ª secção—SEXO FEMININO**

*Paço da Inquisição*

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

*Professoras diplomadas*

---

# COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

---

# GRANDE LOTERIA

## DO NATAL

**Extracção a 21 de Dezembro de 1907**

CONSTA de seis mil oitocentos bilhetes e distribue a importantissima somma em premios de **trezentos e oitenta contos de réis!**

**O cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos para esta Grande Loteria quando estes venham acompanhados da respectiva importancia em: sêllos ou vales do correio, lettras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou ainda estrangeiro.

Todos os premios vendidos no **cambista Testa** são pagos á vista sem desconto algum.

Como abaixo se vê, no plano apresentado este anno ha uma innovação apreciavel. Todas as dezenas, isto é, todos os dez numeros seguidos teem um premio certo, garantido, que é a terminação da sorte grande.

## Plano

| | |
|---|---|
| 1 de . . . . . | 200:000$000 |
| 1 de . . . . . | 40:000$000 |
| 1 de . . . . . | 10:000$000 |
| 2 de . . . . . | 2:000$000 |
| 2 de . . . . . | 1:000$000 |
| 10 de . . . . . | 400$000 |
| 20 de . . . . . | 300$000 |
| 288 de . . . . . | 160$000 |
| 2 aproximações ao premio maior a . . . | 1:000$000 |
| 2 ditas ao segundo premio a . . . . . | 450$000 |
| 2 ditas ao terceiro premio a . . . . . | 318$000 |
| 679 premios a todos os numeros que termimarem na mesma unidade do premio maior a | 96$000 |

1:010

## PREÇOS

Bilhetes, 80$000 réis; meios bilhetes, 40$000; quartos, 20$000; decimos, 8$000; vigesimo, 4$000; fracções de 2$600, 2$100, 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60.

Dezenas: dez numeros seguidos de 5$400, 3$300, 2$200, 1$100, e 600 réis.

**Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio**

*Dirigir todos os pedidos ao*

**Cambista-JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74, R. do Arsenal, 78=
136, R. dos Capellistas, 140

**LISBOA**

---

# ESTAÇÃO DE INVERNO

# "A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

**AVEIRO**

## POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

**Camisaria e gravataria**

**Perfumarias** **Bijuterias**

Preços sem competencia

---

# Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

| | AVEIRO | PORTO |
|---|---|---|
| Petroleo americano, caixa de 2 latas . . . . . | 3$305 | 3$225 |
| Agua-raz, caixa de 2 latas. . . . . | 7$075 | 6$900 |
| Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas . . . . . | 3$350 | 3$025 |

**Colonial Oil Company**

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

---

# BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

*Manuel Simões Lameiro.*

**Aveiro—OLIVEIRINHA**

---

# INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU

## Collegio Mondego

PROFESSOR

Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.